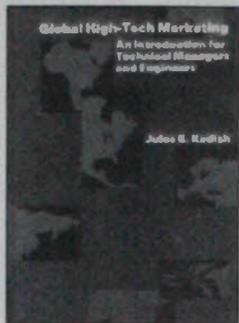


Gestão  Management

Jules E. Kadish, *Global High-Tech Marketing*, Artech House, Norwood, 1993, cartonado, 15,5x23,5 cm, 206 pág., 34 fig., 26 quadros ISBN 0-89006-704-X, preço £47. A planetização dos mercados é uma realidade que não se pode evitar, sobretudo na penetração das novas tecnologias, como é o caso, das telecomunicações.

Este livro introduz o problema do marketing global nas preocupações dos engenheiros e gestores técnicos. Começa por discutir os conceitos de estratégia e de organização, até chegar à competição internacional e à comparação dos mercados de alta e baixa tecnologia. Depois examina o impacto dos benefícios da estratégia de marketing, observa os canais de distribuição, trata os meios de venda para mercados externos e apresenta três casos de marketing ao âmbito das telecomunicações.



Greg Hutchins, *ISO9000* Makron Books, São Paulo, 1994, 17x24 cm, 300 pág., preço 4000\$00. A normalização é um instrumento essencial à melhoria da produtividade, da qualidade e da competitividade. A série ISO 9000 representa um conjunto de recomendações básicas para que as empresas possam competir livremente e com

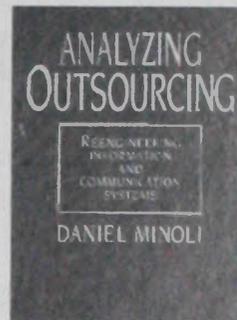
benefício dos consumidores. Este livro trata muito bem o assunto, esclarecendo de maneira clara quais os objectivos dessas normas internacionais, o significado dos sistemas de qualidade e da importância da conformidade. Um aspecto interessante é o confronto que o autor faz da ISO 9000 com as normas americanas, mostrando a necessidade da aproximação tecnológica americana às práticas europeias. A exposição aparece numa linguagem muito simples e com caixas elucidativas.



Jean-Yves Saulou, *Le pilotage du décideur*, Tec & Doc (Lavoisier), Paris, 1994, brochado, 15,5x24 cm, 184 pág., 101 fig., ISBN 2-85 206-954-7, preço 230 FF. Eis um tratado da eficácia para os quadros e dirigentes das empresas ou organismos públicos, com métodos coerentes e fiáveis, que o autor ensaia e põe em prática

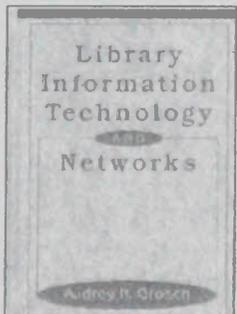
há 15 anos. Deliberadamente concebido numa óptica prática, ilustrado com quase 100 esquemas, este livro será uma ferramenta para gerir, compreender e decidir. Define três metodologias, uma de passagem da finalidade aos objectivos, outra de realização de painéis de bordo úteis e eficazes na decisão e ainda uma terceira de análise dos disfuncionamentos organizacionais. Bem escrito, com uma leitura agradável e transmissor de uma experiência rica, orienta-se para as acções de estratégia.

Daniel Minoli, *Analyzing Outsourcing*, McGraw-Hill, New York, 1995, cartonado, 15,5x23,5 cm, 316 pág., 50 fig., 38 quadros, ISBN 0-07-042593-0, preço 12600\$00. Outsourcing é um novo conceito, em moda, traduzindo a ideia de que cada empresa faça aquilo para que está vocacionada, portanto com competência, e procure fora tudo o que necessitar para exercer as actividades. Este livro explica porque razão se trata de um conceito importante, enquadra a questão nos ambientes computacionais típicos, desenvolve as técnicas financeiras, expõe os princípios de outsourcing, aplica às funções de processamento de dados, usa a ideia nas telecomunicações e LAN's, bem como noutras funções das empresas, e conclui com o outsourcing transformacional. É um livro para quem pretende manter-se na vanguarda.



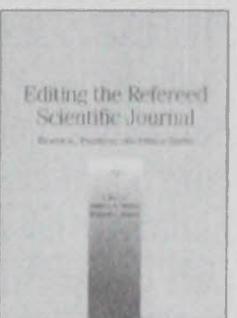
Andrey N. Grosch, *Library Information Technology and Networks*, Marcel Dekker, New York, 1995, cartonado, 15,5x23 cm, 394 pág., 8 fig., 2 quadros, ISBN 0-8247-8971-7, preço US\$150. Um livro sobre a tecnologia e redes de informação em bibliotecas é naturalmente importante para especialistas em ciências documentais, que trabalham em grandes centros de documentação, nomeadamente universidades, institutos e organismos públicos. Nesta obra o leitor encontra informação actual sobre os sistemas elaborados, testados e usados na prática. Faz história da década de 1970, progressos nos anos de 1980, programas cooperativos, redes e interconexões, factores de afectação da forma do sistema de uma biblioteca, sistemas multiutilizadores, novos sistemas concorrentes e software bibliográfico baseado em micro-computadores e redes locais

Este livro trata muito bem o assunto, esclarecendo de maneira clara quais os objectivos dessas normas internacionais, o significado dos sistemas de qualidade e da importância da conformidade. Um aspecto interessante é o confronto que o autor faz da ISO 9000 com as normas americanas, mostrando a necessidade da aproximação tecnológica americana às práticas europeias. A exposição aparece numa linguagem muito simples e com caixas elucidativas.



R. A. Weeks, D. L. Kiuser (eds.), *Editing the Refereed Scientific Journal*, IEEE Press, New York, 1994, brochado, 17,5x25x5 cm, 296 pág., 2 fig., 11 quadros, ISBN 0-7803-1027-6, preço US\$ 45. Prática, política e ética da edição de revistas científicas, eis o cerne do problema discutido neste livro. As 29 abordagens efectuadas analisam vários aspectos, alguns bastante polémicos, da participação dos autores e referees (revisores) de textos de natureza científica tornados públicos através de publicações periódicos. O assunto é apaixonante e de grande interesse actual, pelo menos para desfazer (ou fazer) certos mitos que pululam nos jovens docentes universitários portugueses, como se a publicação no estrangeiro com revisão fosse o máximo que se pode aspirar na vida profissional de um académico. A leitura contribui para uma formação que os nossos editores não têm.

Este livro trata muito bem o assunto, esclarecendo de maneira clara quais os objectivos dessas normas internacionais, o significado dos sistemas de qualidade e da importância da conformidade. Um aspecto interessante é o confronto que o autor faz da ISO 9000 com as normas americanas, mostrando a necessidade da aproximação tecnológica americana às práticas europeias. A exposição aparece numa linguagem muito simples e com caixas elucidativas.



**Compre os livros que lhes interessam para a sua formação pessoal**